SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES
Presidência da República

MULHERES em pauta

Imprimir Fale Conosco Zoom+ Zoom- Edições Anteriores Busca

ANO VI - Número 1
Brasília, 10/10/2011

MULHERES EM PAUTA

Cidadania e Políticas para Mulheres

As integrantes do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), responsável pela elaboração do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, já estabeleceram o cronograma e a metodologia de suas atividades. Cada representante dos nove ministérios, que compõem o GTI, avaliará as ações já desenvolvidas para as mulheres, dentro da sua área de atuação e o que ainda precisa ser implementado. Analisará, também, os eixos estratégicos para a construção do Plano: combate à violência contra a mulher, educação, autonomia econômica e igualdade de oportunidades no mundo do trabalho, saúde, direitos sexuais e direitos reprodutivos. As reuniões acontecerão todas sextas-feiras, até o final de outubro, em Brasília.

O Grupo foi instituído pelo presidente Lula na cerimônia de abertura da I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, realizada em Brasília, de 15 a 17 de julho. Coordenado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), o GTI é composto pelas titulares Ângela Fontes, representando a SPM; Maria José de Oliveira Araújo, do Ministério da Saúde; Eliane Cavaleiro, do Ministério da Educação; Hildézia Alves de Medeiros, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Rita de Cássia Munck, do Ministério do Trabalho e Emprego; Leila Regina Paiva, do Ministério da Justiça; Renata Leite, do Ministério do Desenvolvimento Agrário; Adelita Maria Chaves, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Denise Antônia Pacheco, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial; Maria Ednalva Bezerra Lima, do Conselho Nacional de Direitos da Mulher; Mara Vidal, Secretária Extraordinária da Mulher do Governo do Estado do Acre e Rosângela Rigo, da Coordenadoria da Mulher de Campinas (SP), na qualidade de, respectivamente, representantes dos executivos estaduais e municipais que tratam diretamente de políticas para as mulheres.

Os ministérios que não fazem parte do GTI poderão participar das discussões por meio de um fórum virtual, que está sendo instalado para facilitar o diálogo com integrantes que não residem em Brasília e com quem não atua, diretamente, nas reuniões do Grupo.

Os trabalhos para a construção do Plano têm como subsídio as diretrizes de uma política nacional para as mulheres referendadas pelas 1.787 delegadas de todas as unidades da Federação, que participaram da I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres. Elas foram eleitas durante as conferências estaduais e plenárias municipais. As mais de três mil propostas debatidas na etapa nacional foram emanadas das contribuições de cerca de 120 mil brasileiras de todos os recantos do País.

O lançamento do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, que vem se concretizando graças ao esforço combinado da sociedade e das instâncias governamentais, marcará o encerramento do *Ano da Mulher no Brasil* como um firme e forte passo em direção à cidadania de todas as brasileiras.

AGENDA

Direitos da Mulher

O seminário Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos na Perspectiva dos Direitos Humanos acontece nesta quarta e quinta-feira, 29 e 30 de setembro, no Rio de Janeiro, na sede da Procuradoria Regional da República. A ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, participa da solenidade de abertura, marcada para as 19h de quarta-feira. O evento prossegue no dia seguinte, das 9h às 18h, com a presença de representantes da Procuradoria da República, do Ministério Público dos estados e da sociedade civil. O encontro é promovido pela Advocacia Cidadã pelos Direitos Humanos (Advocaci), com o apoio de um consórcio de instituições que atuam com o tema.

A Mulher e o Mercado de Ações

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) lança, nesta terça-feira, 28 de setembro, na

Gravidez Anencefálica

Durante a quarta reunião deste ano do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), realizada no dia 2 de setembro, em Brasília, a ministra Nilcéa Freire submeteu para aprovação das conselheiras o posicionamento da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM) em relação à liminar do ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal, que autoriza a antecipação terapêutica do parto de fetos anencefálicos. Para a Secretaria, é um direito das mulheres interromper uma gestação em caso de anencefalia e dever do Estado garantir esse direito. As conselheiras referendaram, por unanimidade, a posição da SPM e decidiram encaminhá-la ao STF.
O texto da Secretaria contendo a sua manifestação sobre a questão foi apresentado no dia 20 de agosto, na audiência pública do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), que debateu o tema com seus integrantes e representantes da sociedade civil organizada. O CDDPH, por ampla maioria (7x1), foi favorável à liminar do ministro do STF. Para conhecer o posicionamento da SPM Leia mais

Oficina Pedagógica

Para elaborar o conteúdo do material instrucional direcionado para a formação de redes de atenção integral às mulheres vítimas de violência doméstica e sexual, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, o Ministério da Saúde e a Secretaria Nacional de Segurança Pública promoveram, na semana passada, uma oficina pedagógica. O evento contou com a participação de médicos, especialistas, promotores, assistentes sociais e representantes de organizações não-governamentais que atuam na área. Pelo novo material, as capacitações serão divididas em módulos. A introdução terá noções básicas sobre direitos humanos das mulheres (convenções, tratados e encontro nacionais e internacionais), conceitos e perspectivas de gênero, conceito de violência contra a mulher (sexual, doméstica/intrafamiliar) e formação de rede. Outros módulos vão tratar de temas específicos como saúde, segurança, legislação, cidadania e apoio psicossocial.

SOS África

Pela primeira vez uma delegação da Federação Democrática Internacional de Mulheres (FDIM) visita o Brasil. De 13 a 20 de setembro, cumpriram extensa agenda de reuniões e debates no País. A delegação foi recebida no Palácio do Planalto, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na ocasião, a ministra Nilcéa Freire lembrou que a FDIM "reúne mulheres que representam a diversidade no mundo e uma grande força de luta pela solidariedade entre os povos". Em Brasília, representantes da Federação também participaram, no auditório do Palácio Itamaraty, do *Ato de Solidariedade Internacional com os Povos do Mundo que Lutam e Resistem* e, ainda, de uma reunião com o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. Em São Paulo, a FDIM promoveu o seminário *SOS África*, que contou com a presença da ministra Matilde Ribeiro, da Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial, além de diversas lideranças do movimento afro-brasileiro, dos países africanos e dos Estados Unidos.

capital paulista, um *site* que tem o objetivo de traduzir o mercado de capitais para as mulheres, reduto predominantemente masculino. Em mais de 60% dos lares, a mulher é quem decide o planejamento financeiro da família, segundo pesquisa da Bovespa. A ministra Nilcéa Freire, apostando no sucesso da iniciativa, comparece ao evento, que comemora o primeiro aniversário do programa *Mulheres em Ação*, direcionado para o investimento feminino no mercado de ações.

Anencefalia fetal em debate

A interrupção da gravidez em caso de anencefalia fetal será debatida nesta terça-feira, 28 de setembro, das 9h30 às 12h, no auditório Marcos Lindemberg, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), localizado na rua Botucatu, 862 - Vila Clementino. A iniciativa é da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), Jornadas Brasileiras pelo Direito ao Aborto Legal e Seguro e Rede Feminista de Saúde. O evento terá como expositores a ministra Nilcéa Freire; o deputado federal Roberto Gouveia (PT/SP); a coordenadora da Saúde da Mulher do

Seminário

A professora Kimberle W. Creshaw, pesquisadora e ativista dos direitos humanos, foi uma das palestrantes do seminário *A Intersecção de Desigualdades de Raça e Gênero: Implicações para as Políticas Públicas e os Direitos Humanos*, realizado no dia 13 de setembro, no Rio de Janeiro. A professora norte-americana participou do painel *A Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero*, que teve como mediadora a jornalista Flávia Oliveira, do jornal *O Globo* e, como debatedoras, as ministras Nilcéa Freire e Matilde Ribeiro. O evento foi promovido pelo *O Globo*, em parceria com a SPM, Seppir, Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), Consulado Geral dos Estados Unidos, Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para Mulher (Unifem) e Department for International Development (DFID). A iniciativa fez parte da programação da série *Encontros no Globo*, que teve por objetivo promover o debate e a reflexão sobre as conseqüências das várias formas de discriminação.

Encontro Governamental

Representantes de Secretarias, Coordenadorias e Assessorias da Mulher estaduais e municipais estiveram em Brasília, no final do mês de agosto, para definir a participação e a colaboração dessas instâncias no Plano Nacional de Políticas para a as Mulheres. Leia mais

Valorização da Mulher

A ministra Nilcéa Freire participou, no dia 1º de setembro, em São Paulo, do lançamento da publicação *O Compromisso das Empresas com a Valorização da Mulher*, um levantamento do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social sobre a participação da mulher no mundo do trabalho e no mercado consumidor. Leia mais

Tropa de Elite

A Força Nacional de Segurança Pública será também integrada por mulheres. Doze policiais e bombeiros participaram, em Brasília, do treinamento da segunda turma dessa tropa de elite que vai atuar em situações de emergência ou quando houver necessidade de reforçar a segurança pública estadual, como alternativa ao uso das Forças Armadas. As mulheres não fizeram parte da primeira turma porque não havia número suficiente de alojamentos adequados para recebê-las. A Secretaria Nacional de Segurança Pública pretende capacitar até o final do ano 1,5 mil militares de todo o País.

Gênero e Raça

O governo brasileiro, em cumprimento à norma do artigo 2º da Convenção 111 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), implantou, no âmbito do programa *Brasil, Gênero e Raça*, os núcleos de Promoção de Igualdade de Oportunidades e de Combate à Discriminação no Emprego e na Profissão. Eles foram instalados nas delegacias e subdelegacias

Ministério da Saúde, Maria José de Oliveira Araújo; José Henrique Torres, do Poder Judiciário; Edmundo Baracat, da Unifesp/Febrasgo; Débora Diniz, da Universidade de Brasília (UnB); Jorge Andalaft, da Febrasgo; Anelise Abrão, da Unfesp; e Maria José Rosado, da Católicas pelo Direito de Decidir. Leia mais

Projetos Sociais

A ministra Nilcéa Freire participa, nesta quarta-feira, 29 de setembro, no Rio de Janeiro, do anúncio da seleção pública de projetos sociais do *Programa Petrobrás Fome Zero*, que terão o patrocínio de R$ 40 milhões até 2006. Foram inscritos cinco mil projetos, dentre eles vários destinados à geração de renda para as mulheres. O objetivo da empresa é investir em inserção social, educação e emprego para o desenvolvimento da cidadania.

ACONTECEU

Orçamento e Gênero

Macroeconomia, Orçamento e Gênero foi o tema do seminário promovido no dia 31 de agosto, em Brasília, com a presença de Diane Elson,

regionais, com o objetivo de acolher denúncias, agir sobre matérias referentes à discriminação e às políticas compensatórias de desigualdades, além de articular ações positivas/afirmativas de promoção de igualdade de oportunidades e de tratamento no emprego.

Se você não quiser mais receber este informativo, clique aqui.

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes - Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

professora Ph.D do Departamento de Sociologia da Universidade de Essex e integrante do The International Working Group on Gender, Macroeconomics and International Economics. O debate foi realizado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) e a ONG Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento (Agende). Uma das temáticas em pauta foi a necessidade do orçamento público apontar as diferentes implicações do gasto público para homens e mulheres.

Intercâmbio

Foi realizado entre os dias 14 e 17 de setembro, no Centro de Convenções Israel Pinheiro, em Brasília, o II Encontro de Intercâmbio de Experiências do Fundo para Igualdade de Gênero (FIG/Brasil). O evento, promovido pela Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (Cida), com o apoio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres deu prosseguimento ao processo de reflexão e de troca de experiências entre as entidades

parceiras do FIG/Cida, iniciado em 1999. A iniciativa permitiu aprofundar o debate conceitual sobre as relações de gênero e raça no mundo do trabalho.

A Mulher e a Mídia

Dentre as atividades comemorativas do *Ano da Mulher no Brasil*, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres reuniu, nos dias 26 e 27 de junho, no Rio de Janeiro, jornalistas de diversos meios de Comunicação do País para discutir o papel da mulher como produtora de notícia e o tratamento dispensado pela mídia às mulheres, quando elas são a notícia.
Para conferir como foi o debate do seminário *A Mulher e a Mídia* Clique Aqui

Expediente:
ASCOM/SPM
Jornalista responsável:
Gabriela do Vale (DF 2488JP)
Editoração: ASCOM/SPM
Telefone: (55 61) 3411-4214
spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.